

MOÇÃO

A deputada que esta subscreve vem, na forma do disposto no Regimento Interno, manifestar **CONGRATULAÇÕES** para com o município de **GUANAMBI (BA)** pelos seus 103 anos de emancipação política, ocorrida em 14 de agosto de 1919, por meio da Lei Estadual nº 1.364, elevando o então distrito de Bela Flor à categoria de município, com a denominação de Guanambi, desmembrando-se de Palmas de Monte Alto, sendo instalado em 1º de janeiro de 1920.

A denominação de "Guanambi" deriva do nome Beija-Flor dado ao antigo arraial, pois, em tupi-guarani, as palavras guainumbi, guanumbi, guanambi, significariam "beija-flor". O terreno de vazante, sempre úmido, contíguo ao local do arraial, permitia a existência de flores silvestres e, em consequência, a presença de colibris, daí a escolha do nome da localidade.

A história do município de Guanambi se inicia no século XIX, quando, nas proximidades do Riacho Belém, se instalou um pouso para os tropeiros que faziam o trajeto com cargas e animais entre a região do rio São Francisco e a vila de Caetité, desenvolvendo-se depois um comércio local e uma feira que deu grande impulso à formação do arraial. Segundo lenda local, a primeira casa teria sido de uma mulher de nome Belarmina, ou Bela, cuja casa de taipa ficava nas proximidades do riacho, na margem direita do rio Carnaíba de Dentro.

Em 1870, quando o arraial já se encontrava em desenvolvimento, durante uma missão católica no local, o fazendeiro Joaquim Dias Guimarães teria doado o terreno para a construção de uma igreja. O arraial foi constituído inicialmente das famílias de João Pereira de Costa, Gasparino Pereira da Costa, Joaquim e Alexandre Dias Guimarães, Inocência Antônio de Oliveira, Donato Pereira do Nascimento, Manoel Pereira do Nascimento, João Ferreira Costa e muitos outros, que intensificaram o comércio e a agricultura e a pecuária na região.

Nas duas últimas décadas do século XX, Guanambi apresentou um aumento acentuado na população. No censo populacional de 1970, a cidade contava com uma população de 31 174 habitantes, número que cresceu para 45 420 em 1980, elevando a taxa de urbanização da cidade de 35,9% em 1970 para 54,8% em 1980.

Isto se deu, especialmente pelo cultivo e beneficiamento do algodão, produzido na região do Vale do Iuiu, trazendo consigo investimentos na infraestrutura do município, como rodovias, usinas de beneficiamento e o aeroporto, além de um grande contingente humano vindo de todas as partes da Bahia e de outros estados, em busca de melhor qualidade de vida, o que tornou Guanambi uma das principais cidades do sudoeste, com uma grande população flutuante que utiliza diariamente uma gama variada de serviços públicos e privados.

Realmente é um lugar vocacionado ao comércio e aos serviços, além de ter um povo hospitaleiro e trabalhador, com muita vontade e coragem de progredir e vencer, não à toa, apesar de lá não ter nascido, constituiu ali minha família, com filhos guanambienses de sangue e coração.

Desde antes de me tornar parlamentar, já lutava por benefícios de toda ordem para terra que tanto amo e defendo. Um sem número de obras e serviços conseguimos trazer para que o meu povo possa se servir, especialmente os que mais precisam.

Nesta senda, continuarei na trilha de sempre, incentivada pela admiração e amor que guardo por aquela gente

admirável. O nosso mandato popular nunca se furtou a buscar onde esteja melhorias capazes de reduzir as desigualdades sociais e os riscos para a população vulnerável, sem esquecer de sempre criar ambiente econômico favorável ao crescimento comercial que cria e consolida novos postos de trabalho, agregando renda e novas riquezas.

Deste modo, registramos mais um aniversário de minha amada terra, colocando sempre o nosso mandato à disposição de todos que nos procura para atender seus anseios.

Dê-se ciência desta Moção ao ex-prefeito Jairo Magalhães, à Câmara de Vereadores aos meios de comunicação locais.

Sala das Sessões, 12 de agosto de 2022.

IVANA BASTOS

Deputada Estadual – PSD